



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL
PARQUE ESTADUAL SALTO SÃO FRANCISCO DA ESPERANÇA**

Atualização 2022

PARQUE ESTADUAL SALTO SÃO FRANCISCO DA ESPERANÇA

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros		
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra	Alline Hlatki	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	1
2.1 Acessos.....	3
2.2 Predominância Vegetal	4
2.3 Intensidade do incêndio.....	6
2.4 Ventos	7
2.5 Risco de Incêndio	7
2.6 Chuvas.....	7
2.7 Mapa da área	7
2.8 Área de prioridade.....	8
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	8
4. RECURSOS	9
4.1 Pessoal.....	9
4.1.1 Disponibilidade de alimentação	9
4.2 Material	10
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI.....	10
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio	11
4.2.3 Equipamento de comunicação.....	14
4.2.4 Veículos.....	16
4.2.5 Instalações	16
4.2.6 Instalações Base	17
4.2.7 Elementos de apoio geral	19
4.2.8 Sugestão de aquisição de materiais	20
4.3 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas	20
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE	20
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO	21
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE	22
ANEXO I	27

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da PARQUE ESTADUAL SALTO SÃO FRANCISCO DA ESPERANÇA com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

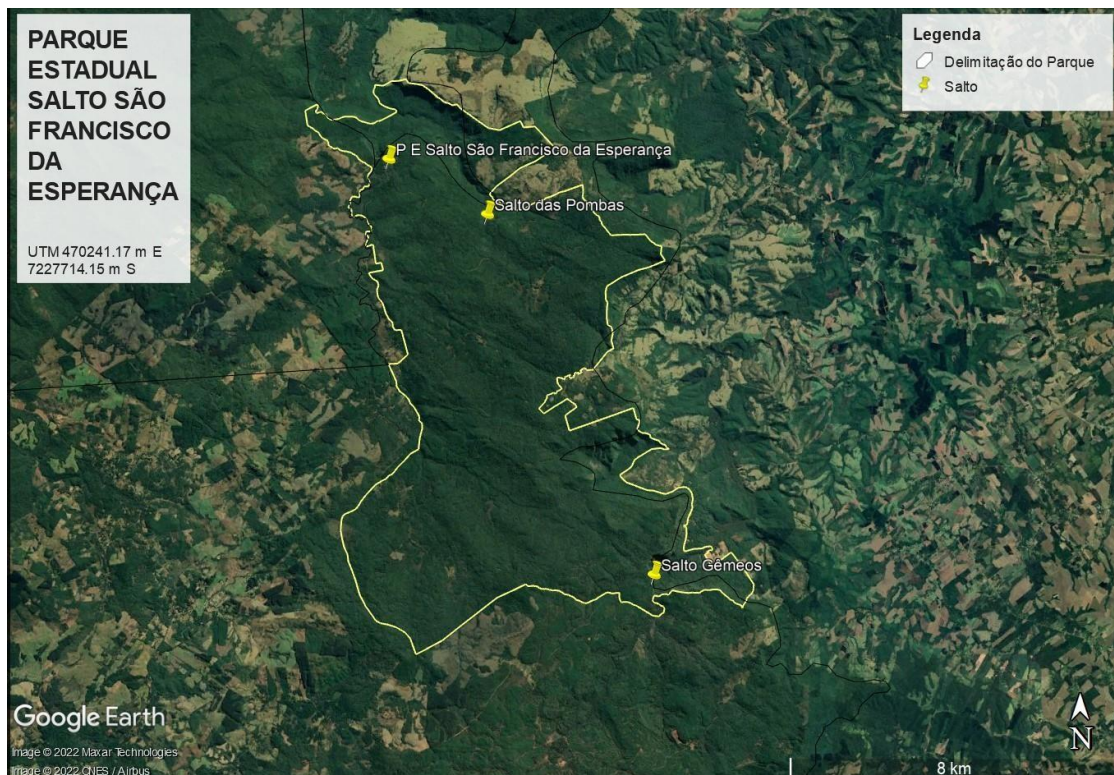
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	Parque Estadual Salto São Francisco da Esperança
Instância	Estadual
Categoria de Manejo	Parque Estadual
Municípios	Guarapuava/Prudentópolis/ Turvo
Área total da UC	6.939,0176 ha

Descrição:

Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	Floresta Ombrófila Mista
Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.	A visitação no momento é somente para fins educacionais. Existem 4 trilhas. A principal e única ativa no parque, passa pelo Salto dos Cavalheiros e vai até o mirante que dá vista ao Salto São Francisco. A Trilha que vai até o pé do Salto São Francisco (interditada até o momento). A trilha que passa pela capela de São Francisco (não está sendo utilizada no momento). E a trilha do Salto das Pombas (também está sem uso no momento)

<p>E se existe população vivendo próxima (lindeira)</p>	<p>Existem algumas propriedades dentro do Parque visto que ainda não foi realizada a regularização desta área, e propriedades que fazem divisa com a Unidade.</p>
<p>Fatores importantes de risco e dificuldades da área</p>	<p>Existência de lavouras e pastagens ao entorno da UC. Clima Demografia Estrada Municipal</p>
<p>Elencar especificidades da área</p>	



2.1 Acessos

Acesso 1- Acesso Principal



Coordenadas UTM 22 J 470241.00 m E / 7227714.00 m S

Acesso 2 – Acesso a Trilha



Coordenadas UTM 22 J 470242.16 m E / 7227750.14 m S

Acesso 3 – Estacionamento / Acesso Secundário a Trilha



Coordenadas UTM 22 J 470215.00 m E / 7227794.00 m S

Acesso 4 – Acesso secundário ao Parque

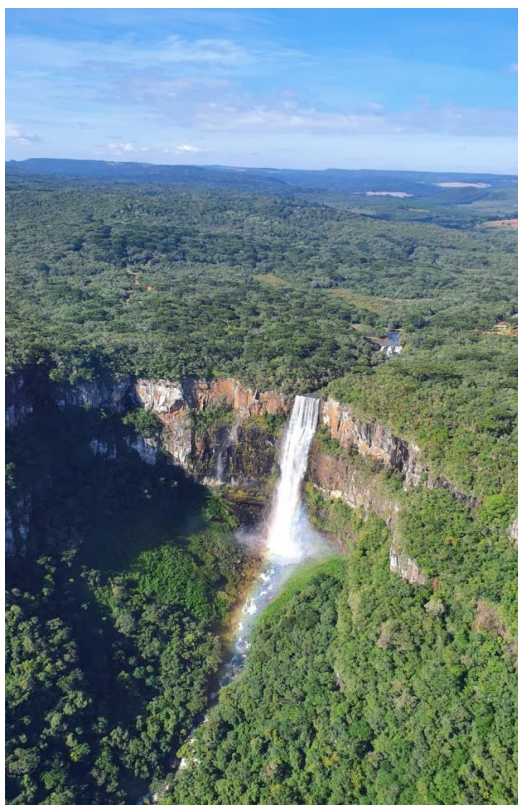


Coordenadas UTM 22 J 469983.00 m E / 7227750.00 m S

2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Ombrófila mista
Relevo	Suave Ondulado / montanhoso
Diferença de altitude (Desnível)	196 metros
Combustibilidade	Média

Fotos da Vegetação







2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

Aumenta com	Diminui com
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	Mediano
Direção mais comum	nordeste

2.5 Risco de Incêndio

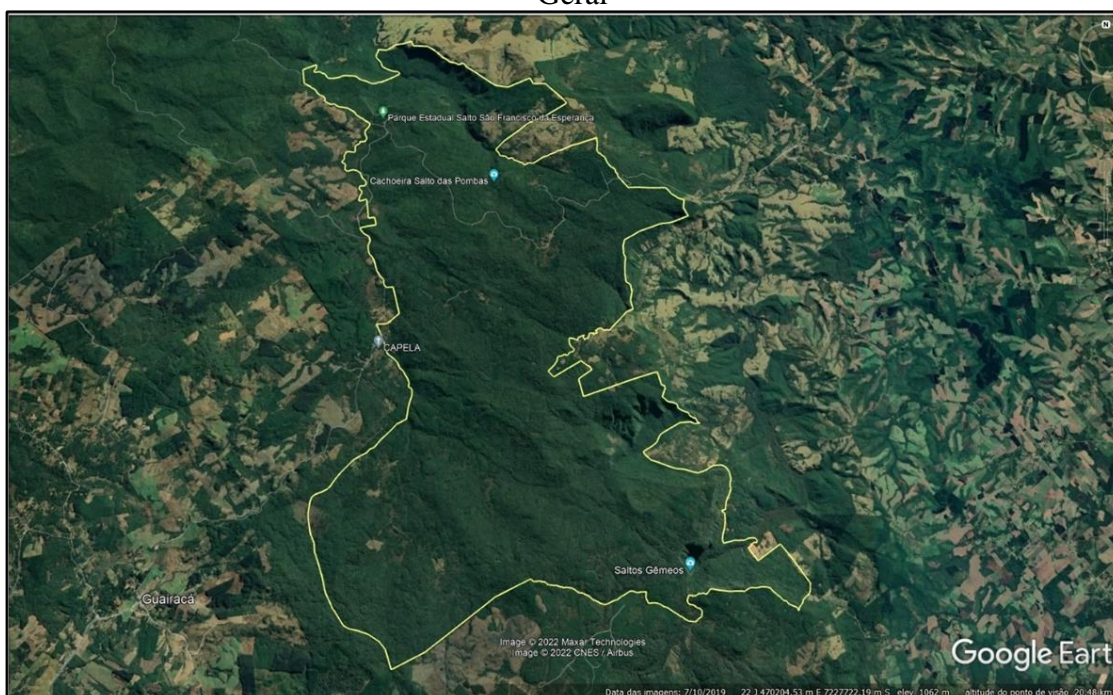
Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
x	Uma vez por ano
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Inverno e período de queima de cana	

2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
x	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
x	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área

Geral



2.8 Área de prioridade

LOCAL	JUSTIFICATIVA DA PRIORIDADE
Mirante	Haja visto o movimento de pessoas que visitam o parque e desrespeitam placas indicativas de proibido fumar. Local que recentemente teve foco de incêndio por “bituca” de cigarro.
Limites terrestres da unidade	Os limites terrestres são ocupados por pastagens (Fortes propagadores de fogo); • De fácil acesso por pessoas não autorizadas (caçadores e pescadores, etc.);
Estrada Rural	Haja visto o intenso movimento de veículos leves e pesados e o acúmulo de matéria de combustão (Gramíneas nas margens) são fatores de risco permanente. Em épocas de estiagem e/ou geadas, maior risco de propagação.

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC- PE Salto São Francisco da Esperança	x	x	x	x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros		x	x	x	x	x		x
Polícia Ambiental		x	x	x		x	x	
Municípios			x			x	x	
Associações			x			x	x	

Instituição	Dados	
Parque Estadual do Salto São Francisco da Esperança	Responsável	Alline Hlatki
	Telefone	42 99936-3267
	Substituto	Lauren Soares Silva
	Telefone	34 99264-2519
	Ponto de encontro	Portão principal da UC
Corpo de Bombeiros	Responsável	COBOM
	Telefone	4236242570
	Substituto	Cabo Szumilo

	Telefone	42988185146
	Ponto de encontro	Corpo de Bombeiros Guarapuava
Defesa Civil	Responsável	Jorge Luiz Szumilo
	Telefone	42988185146
	Substituto	Capitã Oresya
	Telefone	4199802-9278
	Ponto de encontro	Quartel Do Corpo De Bombeiros De Guarapuava
Município de Guarapuava	Responsável	Celso Araujo
	Telefone	42 99964-5342
	Substituto	Saulo V. Kuster da Silva
	Telefone	42 99910-2787
	Ponto de encontro	Portão principal da UC
Município de Prudentópolis	Responsável	Cristiane Boiko Rossetim

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
UC	3	3	3
Corpo de Bombeiros			
Polícia Ambiental			
Defesa Civil			
Municípios			
TOTAL			

4.1.1 Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	3	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Municípios	
Almoço	3	IAT	
		Corpo de Bombeiros	

		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Municípios	
Jantar		IAT	
		Corpo de Bombeiros –	
		Polícia Ambiental	
		Defesa Civil	
		Municípios	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
Balaclava			Municípios
	0		IAT
	50	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Bandana / lenço de algodão	50	Bom	Defesa Civil
			Municípios
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
Botas			Polícia Ambiental
	05	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	15	Bom	Defesa Civil
Cantil			Municípios
	0		IAT
	12	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Capacete	5	Bom	Defesa Civil
			Municípios
	0		IAT
	07	Regular	Corpo de Bombeiros
Lanterna			Polícia Ambiental
	20	Bom	Defesa Civil
			Municípios
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros

	0		Polícia Ambiental
	15	Bom	Defesa Civil
			Municípios
Luvas de vaqueta	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	20	Bom	Defesa Civil
			Municípios
Máscara	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
			Defesa Civil
			Municípios
Perneiras	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
			Municípios
Roupa anti-chamas	0		IAT
	10	Regular	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	15	Bom	Defesa Civil
			Municípios
Óculos de proteção	0		IAT
	20	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	30	Bom	Defesa Civil
			Municípios

4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	0		IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
			Município
Bomba costal rígida	0		IAT
	14	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT

Bomba flutuante	04	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	02	Bom	Defesa Civil
			Município
Cortadeira	0		IAT
	22	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	03	Bom	Defesa Civil
		Município	
Enxada	0		IAT
	18	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	07	Bom	Defesa Civil
		Município	
Enxadao	0		IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
		Município	
Esguicho	0		IAT
	08	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
		Município	
Extensão elétrica	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	05	Bom	Defesa Civil
		Município	
Facão com bainha	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	06	Bom	Defesa Civil
		Município	
Foice	0		IAT
	12	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
		Município	
Garfo	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	05	Bom	Defesa Civil
		Município	
Gerador	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	02	Bom	Defesa Civil
		Município	
	0		IAT

Kit pick-up 1000 L	02	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	01	Bom	Defesa Civil
			Município
Lima	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	10	Bom	Defesa Civil
Machadinha			Município
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	05	Bom	Defesa Civil
Machado lenhador			Município
	2		IAT
	08	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Mangueira	06	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT
	11	Bom	Corpo de Bombeiros
Mcleod			Polícia Ambiental
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	05	Bom	Defesa Civil
Mochila costal flexível			Município
	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Motobomba	04	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
Motosserra			Polícia Ambiental
	06	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	06	Bom	Defesa Civil
Pá			Município
	0		IAT
	10	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	08	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT

Picareta	07	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	03	Bom	Defesa Civil
			Município
Queimador (pinga-fogo)	0		IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	05	Bom	Defesa Civil
		Município	
Rastelo	2		IAT
	07	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	08		Defesa Civil
		Município	
Retardante	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	0	Bom	Defesa Civil
		Município	
Roçadeira	1		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	02	Bom	Defesa Civil
		Município	
Soprador costal	1		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	02	Bom	Defesa Civil
		Município	
Vassoura de grama	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
		Município	

4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena / repetidora	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	01	Bom	Defesa Civil
		Município	
Baterias HT	0		IAT
	07	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	08	Bom	Defesa Civil
		Município	
	0		IAT

Carregadores HT	07	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	06	Bom	Defesa Civil
			Município
Celular Institucional	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
HT			Município
	0		IAT
	07	Bom	Corpo de Bombeiros
			Polícia Ambiental
Rádio UHF	15	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
Rádio VHF			Polícia Ambiental
	01	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT
Torres de telefonía móvel	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	01		Defesa Civil
			Polícia Ambiental
			Município
Walk Talk / Talk About	04	Bom	Defesa Civil
			Município
	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
		Polícia Ambiental	
	0		Defesa Civil
			Município

4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	1	Nova (Ergua)	IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros –
			Polícia Ambiental
	03	Bom	Defesa Civil
			Município
Carreta tanque	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros –
	0		Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
	0		Município
	0		
	0		
Trator agrícola	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros –
			Polícia Ambiental
	0		Defesa Civil
			Município

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long
Almoxarifado	1	10x4	Entrada principal	470248	7227711
Enfermaria	Não existe				
Cozinha	1	10x4	Entrada principal	470253	7227719
Refeitório	Não existe				
Banheiros	2	3x2	Entrada principal	470248	7227711
Chuveiros	Não existe				
Posto de Comando	Não existe				
Alojamento	Não existe				
Sala de Descompressão (descanso)	Não existe				
Área de manutenção de	Não existe				

materiais/oficina					
Ponte de Observação	Não existe				
Barracas	Não existe				

4.2.6 Instalações Base

Posto de Comando		
Tipo	Entrada principal	
COORDENADAS	Latitude	470248
	Longitude	7227711

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	0	
Cadeira	0	
Computador	0	
Impressora	0	
Quadro branco	0	
Flipchart	0	
Projektor	0	
Papel	0	
Televisão	0	

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT	0	
Rádio Base	0	
Antena	0	
Celular	0	
Telefone fixo	0	

Área de espera

Área de espera		
Tipo	Entrada Principal da UC	
Coordenadas	Latitude	470248
	Longitude	7227711
Área		
Possui cobertura		

Acampamento

Área para acampamento		
Tipo		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Área		

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	0	
Microondas	0	
Gás	0	
Panelas	0	
Talheres (faca e garfo)	0	
Pratos	0	
Copos	0	
Xícaras	0	

Área de descompressão

Área de descompressão		
Tipo	Temporária - Entrada da UC	
Coordenadas	Latitude	470248
	Longitude	7227711

Apoio Operacional

Ponto Pouso Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	469259
	Longitude	7227950
Área	Pista de voo propriedade vizinho da UC	
Inclinação da área	plana	
Proximidade (50 m) Árvores/ Edifícios/ Rede elétrica	não	

Ponto de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	470260
	Longitude	7227716
Tipo de captação	Reservatório artificial	Sim
Duração Perene Não Perene		
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L		

Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	Sim
UC possui estrutura para gerador	Não
UC possui gerador	Não
Se não, quem fornece gerador	Não há
Quem fornece combustível	
Características do gerador	
Condições de uso	---
Tipo de motor	---
Combustível	---
Tensão Nominal	---
Potência máxima nominal	---
Possui cabo	---
Tamanho de cabo	---
Número de bocais	---
Autonomia	---
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	---
Manutenção	---
Alojamento	---
Refeitório	---
Orientação para Gerador	
Não há gerador	

Água

Água	
Há água potável na UC	Sim
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	
Captação natural	poço
Se não há quem fornece	Instituição -
Como fornece	
Estação de tratamento	
Água envasada	
Clorin	
Outros sistemas de purificação de água	

4.2.7 Elementos de apoio geral

Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	470260
	Longitude	7227716
Tipo de captação:	Reservatório artificial	

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha principal		
Coordenadas	Latitude	470242
	Longitude	7227750
Largura		
Trilha que vai ao pé do salto (interditada)		
Coordenadas	Latitude	470321
	Longitude	7227900
Largura		
Trilha – Salto das Pombas		
Coordenadas	Latitude	472674
	Longitude	7225634
Largura		

4.2.8 Sugestão de aquisição de materiais

4.3 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas

O Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas dispõe de dois helicópteros para combate, equipados com helibalde, sendo a capacidade de 560 litros de água para o helicóptero modelo EC130 B4 e um de 409 litros para a aeronave modelo Bell 206 Jet Ranger, além de dois aviões para transporte de material e pessoal (podendo transportar 2, e 4 passageiros).

- A unidade ainda dispõe de um caminhão de abastecimento de combustível para as aeronaves, com capacidade de 7.000 litros de Querosene Aeronáutico e uma carretinha de 1.000 litros para abastecimento.

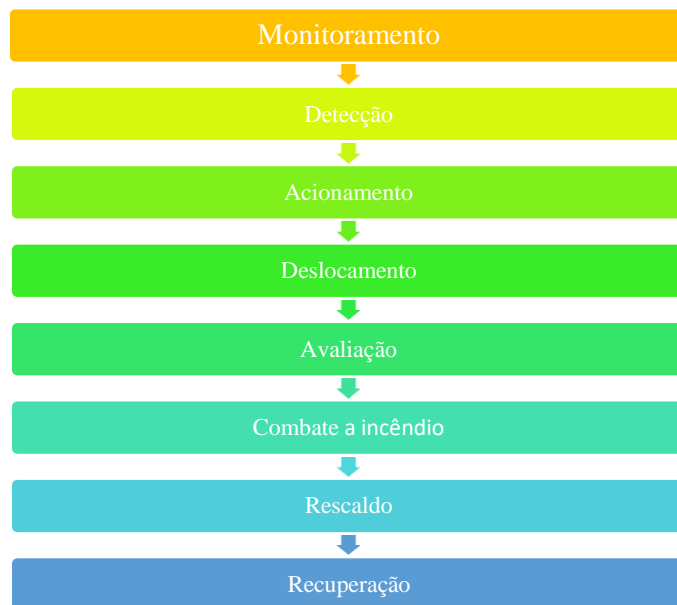
Este ano temos um Jet Ranger adicional, máquina conveniada com o Instituto Água e Terra, que pode auxiliar no atendimento para combates a incêndios ambientais e até mesmo acoplando o Helibalde da unidade para fazer os combates.

As referidas aeronaves têm capacidade de operar em todo o Estado, com equipe de Piloto e Operador aerotático BPMOA.

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

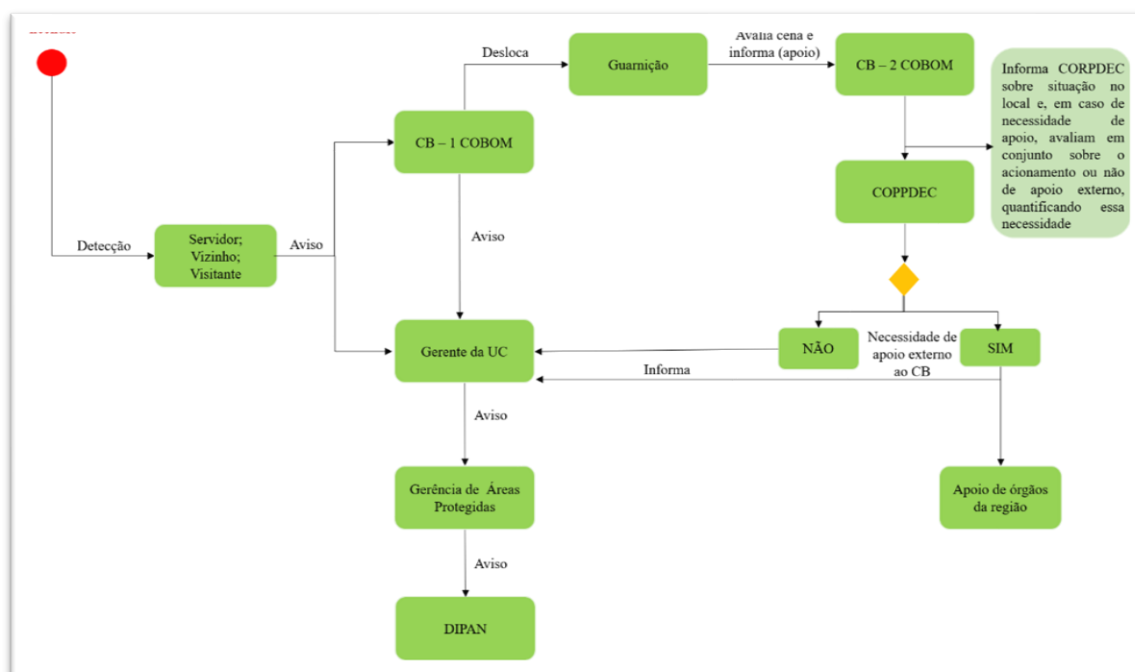


6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

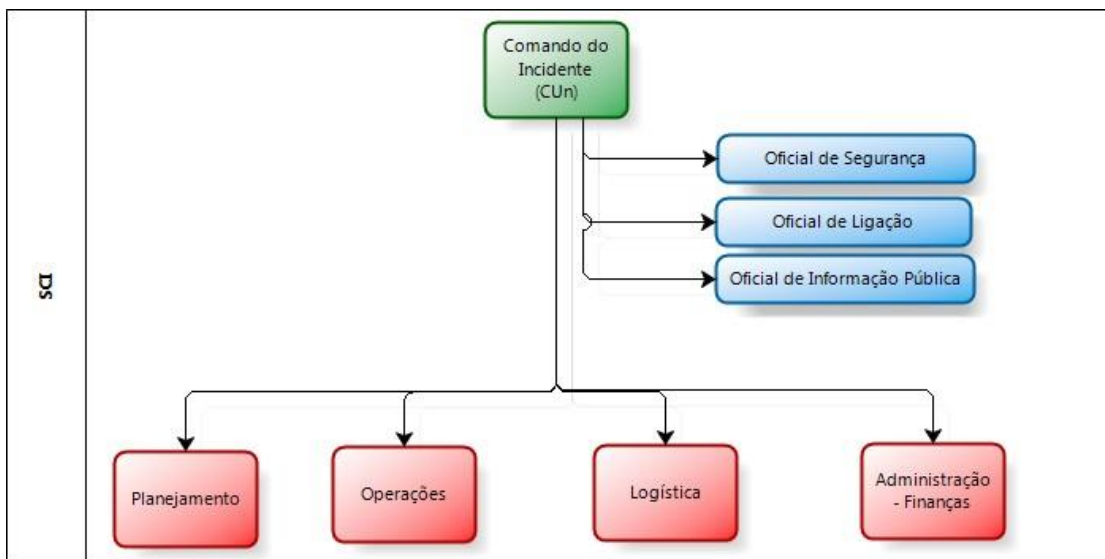
Instituição	Dados	
Parque Estadual do Salto São Francisco da Esperança	Responsável	Aline Hlatki
	Telefone	42 99936-3267
	Substituto	Lauren Soares Silva
	Telefone	34 99264-2519
	Ponto de encontro	Portão principal da UC
Corpo de Bombeiros	Responsável	COBOM
	Telefone	4236242570
	Substituto	Cabo Szumilo
	Telefone	42988185146
	Ponto de encontro	Corpo de Bombeiros Guarapuava
Defesa Civil	Responsável	Jorge Luiz Szumilo
	Telefone	42988185146
	Substituto	Capitã Oresya
	Telefone	4199802-9278
	Ponto de encontro	Quartel Do Corpo De Bombeiros De Guarapuava
Município de Guarapuava	Responsável	Celso Araujo
	Telefone	42 99964-5342
	Substituto	Saulo V. Kuster da Silva
	Telefone	42 99910-2787
	Ponto de encontro	Portão principal da UC
Município de Prudentópolis	Responsável	Cristiane Boiko Rossetim

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUi).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)				
INSTALAÇÃO DO SCI				
Nome		Telefone	Celular	
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)				
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
Instituição		Nome		
Cargo		Telefone		
STAFF DE COMANDO				
Oficial de Ligação				

Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de Segurança			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de informação ao público			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
STAFF GERAL - SEÇÕES			
OPERAÇÕES			
Chefe de Operações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Encarregado/Líder da Unidade:			
Área de espera			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Operações aéreas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Socorro			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência às vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Reabilitação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Instalações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Provedoria			

Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL									
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO									
								LOGO UCs	
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:									
MUNICÍPIO(S):									
Dentro da UC					Entorno da UC				
Foco inicial do incêndio (ponto referência):					Foco inicial do incêndio (ponto referência):				
Latitude					Latitude				
Longitude					Longitude				
GPS					GPS				
Google Earth					Google Earth				
DATUM					DATUM				
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84									
II - DADOS DO INCÊNDIO									
Detecção:					Local da detecção:				
Visitante					Ponto de observação				
Morador entorno					Ronda				
Funcionário UC					Sobrevôo				
Monitoramento por satélite					Entorno UC				
Etapas do combate					Forma extinção				
		Dia/Mês	Ano	Horas					
Detecção					Combate direto				
Primeiro ataque					Combate indireto				
Controle					Extinção natural				
Extinção									
Pontos negativo no combate:									
Pontos positivo no combate:									

Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas				Fogos de recreação		
	Fagulha de máquinas				Fogueira acampamento		
	Incendiário				Queda de balão		
	Descarga atmosférica				Ritual religioso		
	Reignição				Diversos		
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
		ha				ha	
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
				Floresta nativa			
				Capoeira			
				Brejo ou várzea			
				Cultivo florestal			
				Plantio			
				Pastagem			
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						
	Outros:						
V - MOBILIZAÇÃO COMBATE							
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:			
	IAP						
	Corpo de Bombeiros						

	Defesa Civil		
	Polícia Militar		
	Guarda Municipal		
	Brigada Voluntária		
Observações:			
Responsável pelo preenchimento:			
Data:		Assinatura:	